

Meninas Digitais Mato Grosso: uso do Instagram como estratégia de comunicação e mobilização de ações

Maria Fernanda Abalem Franca Nunes Costa¹, Leihge Roselle Rondon Pereira², Cristiano Maciel^{2,3}, Eunice Pereira dos Santos Nunes³

¹Faculdade de Engenharias - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Cuiabá, Mato Grosso, 78060-900, Brasil

²Instituto de Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Cuiabá, Mato Grosso, 78060-900, Brasil

³Instituto de Computação - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Cuiabá, Mato Grosso, 78060-900, Brasil

{maferabalem}@gmail.com, {leihge.pereira}@ufmt.br
{crismac}@gmail.com, {eunice}@ufmt.br

Abstract. *Social media, such as Instagram, aid in the sharing of information and the creation of bonds between people with common interests. This work presents the survey and qualitative descriptive analysis of posts from an Instagram profile, in order to identify the contributions of this social media in mobilizing actions for Meninas Digitais Mato Grosso and a partner project. 88 posts were surveyed. It was observed by the five categories generated that the posts contributed through engagement, such as educational performance, as well access to project actions.*

Resumo. *Mídias Sociais, como o Instagram, auxiliam no compartilhamento de informações e na criação de laços entre pessoas com interesses em comum. Este trabalho apresenta o levantamento e a análise descritiva qualitativa das postagens de um perfil no Instagram, a fim de identificar as contribuições dessa mídia social com a mobilização das ações do Meninas Digitais Mato Grosso e projeto parceiro. Foram levantadas 88 postagens. Observou-se pelas cinco categorias geradas que as postagens contribuíram por meio do engajamento, como performance educativa, bem como acesso às ações do projeto.*

1. Introdução

As mídias sociais, também chamadas de redes sociais, são caracterizadas por serem um recurso online que desempenha a função de compartilhar não somente opiniões, mas também concepções, vivências e perspectivas, sendo essas por meio de textos, imagens, áudio e vídeo [Vermelho et al. 2014].

O alcance e a mobilização das mídias sociais são relevantes no âmbito das vivências dos estudantes e na divulgação científica, pois conforme aponta Vicente, Corrêa e Sena (2015), a divulgação que ocorre nesses espaços de comunicação procura de maneira mais ampla e simples estabelecer o acesso às pesquisas e descobertas da ciência, sendo isso uma forma de envolver a comunidade em conversas que abordam tais temas.

Assim, as contribuições das mídias sociais podem ser notadas não só de maneira geral, com a divulgação dos trabalhos e projetos na comunidade científica, mas também mais especificamente ao inserir e motivar a continuidade de meninas e mulheres na área STEM/STEAM (acrônimo em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática com o adicional do A para Arte), visto que representam um espaço de reunião para os apoiadores da causa [Pereira et al. 2022]. Nesse sentido, podemos compreender as mídias sociais como laços ou teias que, segundo Recuero (2006), interligam os indivíduos uns aos outros, desde níveis mais básicos, bem como em níveis mais complexos.

O Instagram, mídia social popular no Brasil, caracteriza-se pelo compartilhamento comunitário, público ou privado, de imagens e vídeos em forma de postagens que são muitas vezes acompanhados por legendas textuais [Aprobato 2018]. Considerando as conexões possibilitadas pelas mídias sociais, como pela plataforma Instagram, indagamos sobre quais os possíveis conteúdos dessa mídia social com relação a projetos científicos e ações sociais que incentivam as mulheres na área de Computação e STEM. Esta questão é o mote indutor do estudo que realizado, o qual tem objetivo de compreender as contribuições de um perfil do Instagram como forma de comunicação e mobilização de ações do projeto “Meninas Digitais Mato Grosso (MDMT)” [Figueiredo et al. 2016], estando como objeto de estudo na pesquisa intitulada “Abordagem STEAM na Educação Básica: iniciativa do Meninas Digitais Mato Grosso”, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat).

Diante do exposto, o presente artigo está estruturado como segue. Após esta introdução, apresenta-se a metodologia (seção 2). A seção 3 trata do levantamento e análise descritiva qualitativa das postagens realizadas no perfil do Instagram @meninasdigitaismt. Na seção 4, estão as considerações finais, seguido das referências do trabalho.

2. Metodologia

Este estudo apresenta uma abordagem qualitativa investigativa na perspectiva descritiva [Gil 2019]. Realizou-se o levantamento das postagens do perfil do Instagram @meninasdigitaismt, criado em novembro de 2021 com o propósito de contribuir com a pauta de empoderamento feminino na tecnologia, por meio da divulgação e comunicação das ações do Projeto “Meninas Digitais Mato Grosso (MDMT)”, de projetos com temáticas afins, além do Programa Meninas Digitais - SBC.

O perfil acumulou até o mês de março de 2023, período de produção deste estudo, o total de 13,2 mil seguidores. No que diz respeito aos seguidores do perfil registrados nos últimos 90 dias em relação a data da coleta dos dados deste estudo, a plataforma informa que é composto predominantemente pelo gênero feminino (81,7%).

Desde a criação do perfil até março de 2023, identificou-se durante a coleta de dados os conteúdos contidos nas postagens. Como este estudo tem por interesse não apenas descrever os dados, mas refletir de forma crítica sobre eles, utilizou-se a análise descritiva qualitativa para compreensão dos resultados do estudo [Soares 2022]. A proposta é organizada em cinco etapas: 1) estudo minucioso; 2) codificação e categorização; 3) sistematização; 4) validação e descrição reflexiva crítica; e 5) compreensão e interpretação [Soares 2022].

Dessa forma, foram levantadas 88 postagens do feed do perfil supracitado, página principal do perfil, as quais foram tabuladas em uma planilha de dados. As postagens

passaram por codificação numérica para identificação, sendo essas de 1 a 88, na sequência foi identificado a característica apresentada em cada postagem, como vídeo ou foto, em forma unitária ou carrossel. Também, foi realizada a descrição do conteúdo das postagens, sendo essa a relação específica do que foi apresentado em cada postagem, por conseguinte, foi sistematizado o objetivo da postagem.

Após as etapas citadas, foi possível realizar a categorização correspondente, a qual auxiliou na identificação do propósito de mobilização da postagem para atingir o público que iria acessá-la. Por fim, com a categorização das postagens, se estabeleceu a sua correlação com o conteúdo e objetivo da postagem, ação que proporcionou a compreensão e interpretação dos resultados.

A seguir serão apresentados os resultados e as discussões. No subtópico 3.1 será apresentado os resultados dos levantamentos das postagens, e no subtópico 3.2 a análise descritiva qualitativa das categorias geradas.

3. Resultados e Discussões

3.1 Levantamento das postagens

Foram realizadas, no período de novembro de 2021 a março de 2023, o total de 88 postagens, conforme Tabela 1, a qual foi esquematizada em colunas que indicam o número correspondente das postagens, o objetivo condizente às mesmas, e após análise, foram divididas em cinco categorias, sendo: 1) Projeto, ação, evento, dicas e/ou oportunidade; 2) Empoderamento; 3) Reunião, evento, ação e/ou formação; 4) Datas importantes; e 5) Trabalhos científicos.

Tabela 1. Categorização das postagens

Categoria	Objetivo	Número
Projeto, ação, evento, dicas e/ou oportunidade.	Divulgar projetos, ações, eventos, dicas e/ou oportunidades relacionadas a área.	1; 2; 7; 14; 15; 18; 22; 24; 27; 29; 32; 38; 39; 40; 43; 44; 51; 63; 66; 68; 82; 83; 85.
Empoderamento	Compartilhar frases, imagens ou informações que possam proporcionar motivação para atuar na área STEM e da Computação.	3; 10; 23; 77; 80; 81.
Reunião, evento, ação e/ou formação.	Comunicar a participação da equipe MDMT em reunião, evento, ação e/ou formação.	4; 5; 11; 12; 17; 25; 28; 33; 6; 37; 42; 45; 46; 47; 49; 50; 52; 53; 54; 55; 56; 57; 60; 61; 64; 67; 69; 70; 72; 73; 74; 75; 84.
Datas importantes	Divulgar data relevante ou comemorativa.	6; 8; 12; 19; 21; 24; 30; 31; 34; 35; 41; 48; 58; 62; 65; 71; 77; 82; 83; 84; 86; 87; 88.
Trabalhos científicos	Divulgar pautas e/ou trabalhos científicos da área STEM	9; 11; 13; 20; 26; 57; 61; 64; 78; 81; 87; 88.

Em relação a Tabela 1, pode ser observado que algumas postagens (11; 12; 24; 57; 62; 64; 82; 83; 84; 87; 88), foram indicadas em mais de uma categoria, isso se deu pela pluralidade de objetivos que os conteúdos dessas postagens possuem. Salienta-se que além da preocupação com os objetivos das postagens, estas foram cuidadosamente construídas em linguagem que auxiliasse na mobilização do público que segue ou tem acesso ao perfil do MDMT, sendo utilizada uma escrita menos extensa e mais interativa, característica observada como comum à ambiência das mídias sociais.

3.2 Análise da contribuição de um perfil do Instagram com a mobilização do projeto do Meninas Digitais Mato Grosso

Na categoria 1, “Projeto, ação, evento, dicas e/ou oportunidade”, foram identificadas 23 postagens. Essa categoria é caracterizada por conteúdos que comunicam distintas ações, eventos, dicas e/ou oportunidades relacionadas à área STEM, incluindo a Computação. Torna-se relevante destacar que são informações sobre ações que ainda estavam por acontecer, realizadas pelo MDMT ou por outros projetos com temas afins. Além do foco em compartilhar informações do projeto vinculado ao perfil do Instagram, também ocorreu a mobilização de informações para a comunidade com interesse em comum, em similitude ao trabalho de Silva et al. (2021), essa categoria contribui com os espaços educativos não-formais [Bianconi et al. 2005].

As postagens dessa categoria, também, possibilitam o engajamento do público-alvo nas ações propostas, compondo um local para esclarecimento das dúvidas, principalmente quando direcionado ou acessado por links publicados em outras mídias sociais, como o Whatsapp.

Na categoria 2, “Empoderamento”, composta por cinco postagens, foi possível compartilhar imagens, frases e outros recursos textuais que fomentam a motivação em meninas e mulheres com interesse na área STEM e Computação. O propósito era promover identificação e representatividade, aspectos fundamentais para a inserção das mulheres em campo de atuação majoritariamente dominado pelo masculino, o que vem sendo trabalhado pelo Programa Meninas Digitais [Maciel et al. 2018].

O título “Reunião, evento, ação e/ou formação” define a categoria 3, que possui 33 postagens. O objetivo dessas postagens foi de comunicar a participação da equipe MDMT em reuniões, eventos, ações e/ou formação, com foco nos temas do projeto. Por meio desse recurso foi possível compartilhar com os seguidores do perfil, mesmo que de forma estática, as experiências dos membros da equipe que participaram desses eventos. Para além, as postagens presentes nessa categoria mobilizaram a proposição de transparência das ações do projeto científico MDMT, ao facilitar por meio das mídias sociais o acesso às informações.

A categoria 4, “Datas importantes”, representa as 23 postagens com conteúdo que buscam divulgar datas relevantes ou comemorativas. Essas são datas marcantes às pautas tratadas no projeto, ou de importância geral. A construção dessas postagens requereu o estudo para aprendizado e resgate histórico sobre a criação das datas, bem como a realização de postagens com posição educativa sobre as lacunas e iniquidades de gênero na sociedade, a exemplo, foram construídas postagens sobre o “Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência” e “Dia da Programadora”, neste último exemplo foi evidenciado o uso do artigo feminino, a fim de explicitar a invisibilidade da mulher nas ciências [Costa 2006].

Por fim, a categoria 5 foi nomeada de “Trabalhos científicos”, tendo 12 postagens. Essas tiveram por objetivo divulgar pautas ou trabalhos científicos da área de interesse do projeto, como a inter-relação entre a área STEM, gênero, educação e Computação. Assim, foi possível divulgar os artigos publicados pela equipe MDMT e comunicar onde encontrá-los, uma vez que as postagens eram replicadas em perfis do Instagram de outros projetos ou em perfis pessoais dos membros da equipe, difundindo o alcance das informações científicas [Navas et al. 2020].

4. Considerações Finais

Esta pesquisa apresentou o levantamento de 88 postagens de um perfil vinculado ao projeto “Meninas Digitais Mato Grosso”. Por meio da análise dessas postagens foi possível definir cinco categorias que auxiliaram na compreensão dos conteúdos do perfil com a comunicação e mobilização das ações e assuntos de interesse do projeto.

O perfil do Instagram analisado foi utilizado como estratégia para engajamento do público-alvo, pessoas que seguem ou têm acesso ao perfil. Observa-se que ao realizar postagens, como as identificadas na categoria 1, o perfil assume papel de um espaço digital para referência do público que tem interesse em ações dos projetos MDMT. Tal espaço proporciona o esclarecimento de dúvidas ou a obtenção de novas informações, também, compõem como mecanismo auxiliar às outras formas de divulgação, como o Whatsapp. Outras considerações foram a performance educativa do perfil, por meio de postagens comuns às categorias 2 e 4.

Também, foi possível notar que o perfil contribuiu como recurso utilizado para a execução da atividade de mobilização e comunicação nas redes sociais de ações do MDMT, e do projeto associado “Abordagem STEAM na Educação Básica: iniciativa do Meninas Digitais Mato Grosso” apoiado pela Fapemat. Nesse sentido, as postagens enquanto recurso de divulgação em busca da transparência de ações do projeto e do compartilhamento de informações científicas constituíram as categorias 3 e 5.

Contudo, foi observado que o perfil do Instagram pode contribuir de outras formas, ainda não exploradas pelo projeto, principalmente na promoção de ações que proporcionem interatividade digital com o público-alvo, e auxiliem no reconhecimento das necessidades destes, como o uso dos stories produzidos no perfil, o quantitativo de curtidas e comentários nas postagens, compondo uma indicação e lacuna para investigação em pesquisas futuras.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio da Universidade Federal de Mato Grosso, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT (Processo: FAPEMAT.0000451/2022), que promovem condições para o desenvolvimento científico.

Referências

Aprobato, V. C. (2018). “Corpo digital e bem-estar na rede Instagram: um estudo sobre as subjetividades e afetos na atualidade”. Bol. - Acad. Paul. Psicologia. São Paulo, 38(95), p. 157-164, ISSN 1415-711X.

- Bianconi, M. L. and Caruso, F. (2005). “Educação não-formal”. *Cienc. Cult*, São Paulo, 57(4), p. 20, ISSN 0009-6725.
- Costa, M. C. d. (2006). “Ainda somos poucas: exclusão e invisibilidade na ciência”. *Cadernos Pagu*, p. 455–459, <https://doi.org/10.1590/S0104-83332006000200018>.
- Figueiredo, K. S., Neto, P. d. S. and Maciel, C. (2016). “Meninas Digitais Regional Mato Grosso: Práticas Motivacionais no Ensino Médio para a Equidade de Gêneros nas Carreiras e Cursos de Computação e Tecnologias”, In: *Anais do X Women in Information Technology*, Porto Alegre, p. 66-69, <https://doi.org/10.5753/wit.2016.9703>.
- Gil, A. C. (2019). “Métodos e técnicas de pesquisa social”. São Paulo: 7ª ed. Atlas.
- Maciel, C., Bim, S. A. and Figueiredo, K. S. (2018). “Digital Girls Program: Disseminating Computer Science to Girls in Brazil”. In: *40th International Conference on Software Engineering, GE@ICSE018*, Gothenburg, Sweden.
- Navas, A. L. G. P., Berti, L., Trindade, E. R. and Lunardelo, P. P. (2020). “Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento.” 32(2), e20190044. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>.
- Pereira, L. R. R., Silva, K. S., Nunes, E. and Maciel, C. (2022) “Perfis em Mídia Social para Meninas e Mulheres com interesse na área STEM e STEAM”, In: *Anais do XVI Women in Information Technology*, Niterói, p. 227-232, <https://doi.org/10.5753/wit.2022.223162>.
- Recuero, R. (2009). “Redes sociais na internet”. Porto Alegre: Meridional.
- Silva, S d. M., Matos G. S., Nascimento T. A. and Araújo F. P. O. (2021). “Redes sociais como ferramenta de visibilidade das mulheres nas ciências exatas: análise do perfil @lindasdaengenharia.” In: *Anais do XV Women in Information Technology*, Evento Online, SBC, 2021, p. 330-334, <https://doi.org/10.5753/wit.2021.15876>.
- Soares, C. J. F. (2022). “Análise Descritiva Qualitativa”. Curitiba: CRV.
- Vermelho, S. C. and Velho, A. P. M., Bonkovoski, A. and Pirola, A. (2014). “Refletindo sobre as redes sociais digitais”. *Educação & Sociedade*, 35(126), p. 179–196, <https://doi.org/10.1590/S0101-73302014000100011>.
- Vicente, N. I., Corrêa, E. C. D. and Sena, T. (2015). “A Divulgação Científica em Redes Sociais na Internet: Proposta de Metodologia de Análise Netgráfica”. In: *XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*. Universidade Federal da Paraíba - Paraíba, ISSN 2177-3688.